

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS DIANTE DE UM CENÁRIO PANDÊMICO: DILEMAS E POSSIBILIDADES ENFRENTADOS POR PROFESSORES E RESIDENTES.

Autor(es): Gabriella Batista de Melo¹; Thalita Tomazini da Silva¹; Lorena Mendes Guimarães Damaceno¹; Alexandre de Oliveira²; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro²; Sara Batista³; Juliana Xavier³;

¹ Graduando em pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO; ² Docente na área de humanas e sociais pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO e orientador(a) do Programa de Residência Pedagógica pela CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);

³ Professora da instituição de ensino E.E. Prof. João Simões Neto e preceptora pela CAPES.

RESUMO

O breve relato consiste em apresentar experiências adquiridas no Programa de Residência Pedagógica de maneira remota devido à pandemia, causada pelo COVID-19. Isto é, os dilemas e possibilidades encontrados ao longo da trajetória, bem como as adequações realizadas para atingir os objetivos e atender a demanda e a carga horária exigida pelo Programa, com o auxílio e orientação dos docentes e preceptores. As atividades iniciaram no segundo semestre de 2020 e sucederam com o 1º e 4º ano do Ensino Fundamental I da escola João Simões Netto, localizada em Bauru-SP, atendendo o Programa em parceria com a Instituição de Ensino Superior Centro Universitário UNISAGRADO.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino Remoto; Pandemia; Práticas pedagógicas;

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo oferecer oportunidade de aprimoramento da formação profissional do estudante de licenciatura. Isto é, orientar e preparar para o exercício da docência de maneira eficiente e eficaz, já que contribui para essa formação favorecendo não só os discentes de licenciatura, como também os alunos da unidade escolar beneficiada e a equipe orientadora, incluindo docentes e preceptores, destacando sua importância na formação profissional.

Considerando o fato de que o estágio obrigatório apresenta a finalidade de relacionar teoria e prática, o Programa de Residência pedagógica permite a realização dessa comparação com o auxílio de uma equipe preparada para atender e orientar tais demandas, demonstrando a importância de planejamentos para atingir determinado objetivo (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA; 2020, p.2).

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido ao estágio –tanto na Pedagogia como nas demais licenciaturas –é a busca da relação contínua – possível e necessária –entre os estudos teóricos e a ação prática cotidiana. [...] Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada. (CALDERANO, 2012, p. 251).

Com isso, nota-se a contribuição do Programa nesse processo de formação. A pandemia mundial causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) exigiu novas adequações em relação ao âmbito educacional, ocasionando impactos diretos no que se refere à Residência Pedagógica.

O texto aqui apresentado tem como objetivo ressaltar as adequações que foram necessárias para realizar o Programa de maneira satisfatória, enfatizando as dificuldades encontradas durante a trajetória.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no contexto do Programa consiste em pensar as etapas de desenvolvimento dos alunos, os conteúdos que têm dificuldade, as melhores abordagens das temáticas a fim de proporcionar situações de aprendizagem que atendam às necessidades dos alunos. Não basta saber fazer, é necessária uma prática pedagógica consciente e, para tal, faz- o respaldo teórico é indispensável. Trata-se de um processo contínuo de investigação por meio de observações, vivências e constatações que geram novas reflexões e tomadas de decisões.

No início do Programa, houve a orientação para a realização do resumo de um artigo para que pudéssemos entender a finalidade da Residência Pedagógica e os benefícios proporcionados pelo Programa em relação à formação profissional e a reflexão sobre as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula, incentivando os discentes a buscarem métodos eficazes e refletirem sobre a importância da formação continuada. Em seguida, ocorreu a interação entre os residentes e a preceptora, que apresentou um *feedback* em relação às observações e questionamentos levantados na atividade proposta. Foi uma partilha significativa que enfatizou tamanha importância de tais reflexões. Concebemos como Mizukami et al, (2003, p. 52) que a reflexão se constitui como “um meio em direção à emancipação e à autonomia profissional”.

No segundo semestre de 2020, houve a possibilidade de gravar vídeos sobre contação de histórias de acordo com o conteúdo trabalhado com o 1º ano do ensino fundamental. A história escolhida foi o conto dos Três Porquinhos, no qual as alunas Gabriella Batista e Lorena Mendes gravaram um vídeo tornando a contação ainda mais rica em detalhes e interpretação, contribuindo para melhor compreensão dos alunos. Esse momento proporcionou uma experiência única, repleta de desafios de gravações, uma vez que não estávamos acostumadas a falar diretamente com a câmera, isto é, foi necessário realizar algumas edições e regravar diversas vezes até atingir o resultado esperado.

O percurso percorrido por nós, residentes, foi longo, intenso e repleto de significados, dilemas e possibilidades. Desenvolvemos diversas atividades incluindo a produção de jogos, fichas, contação de histórias, gravações, produção de atividades, entre outros. Vale ressaltar que a aluna Thalita Tomazini ingressou no Programa em agosto de 2021 e, também, desenvolveu diversas atividades, incluindo o acompanhamento e imersão teórica de acordo com as aulas do Centro de Mídias de São Paulo e a produção de fichas em relação ao conteúdo estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o programa residência pedagógica foram desenvolvidas diversas atividades com temáticas variadas. Dessa forma as abordagens e propostas sugeridas tiveram o objetivo

de atender o 1º e 4º ano do ensino fundamental em que trabalhamos. Tivemos o apoio das preceptoras que propuseram as atividades que deveriam ser desenvolvidas e, também, o acompanhamento e orientação de nossos professores/orientadores que sempre estiveram dispostos a sanar as dúvidas que surgiram ao longo do caminho e direcionar nossas práticas, com a intenção de nos ajudar a cumprir não só a carga horária, como também os objetivos estabelecidos pelo Programa.

Compreende-se que todas as ações realizadas no contexto do Programa proporcionaram ricas vivências e contribuições sobre práticas pedagógicas oferecendo os subsídios necessários para a iniciação de uma prática docente mais sólida e fundamentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se tamanha contribuição do Programa de Residência Pedagógica para a formação profissional no que diz respeito ao exercício da docência e os desafios do ensino remoto, possibilitando um novo olhar para a educação e as adequações, enfatizando que é possível realizar as atividades, planejamento, estudos, imersão e apropriação de conhecimento, ainda que remotamente diante de uma pandemia mundial, pois os impactos do COVID-19 exigiram tais adaptações, deixando claro que, ainda que seja um processo árduo, delicado e complicado, é possível de ser realizado com eficácia se houver empenho, disciplina e determinação

É inegável a maneira pelo qual o Programa tem contribuído para uma formação mais efetiva, na perspectiva de práticas pedagógicas autorais, que demandam criação e reflexão constantes relacionando teoria e prática e as necessidades dos alunos decorrentes do processo de ensino e aprendizagem. Com isso, adquirimos diversas experiências através do aprimoramento proporcionado, como forma de enriquecer nossa formação e alcançar todos os objetivos previstos.

REFERÊNCIAS

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

FARIA, J.B., Diniz-PEREIRA, J.E. (2019). Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. Revista de Educação Pública, 28(68), 333-356. <https://doi.org/10.29286/rep.v28i68.8393>

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020.

MIZUKAMI, Maria G. et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Paulo: Edufscar/Inep, 2003.

OLIVEIRA NETO, B.; PEREIRA, A.G.; PINHEIRO, A. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Rev. Pemo, v.2, n.2, 1 maio 2020.

SILVA, K. A. C. P. da, & CRUZ, S. P. (2018). A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. Momento - Diálogos Em Educação, 27(2), 227–247. <https://doi.org/10.14295/momento.v27i2.8062>

AGRADECIMENTOS

Nós, residentes, gostaríamos de agradecer a oportunidade proporcionada pela CAPES que nos concedeu a bolsa e nos permitiu participar de tal experiência. Agradecemos também aos nossos professores Alexandre e Selma que acompanharam de perto nosso desenvolvimento, e as preceptoras Juliana e Sara que orientaram as atividades. Por fim, agradecemos o Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO que nos incentiva participar de programas riquíssimos que colaboram para nossa formação e a E.E. Prof. João Simões Neto que nos acolheu e recebeu muito bem.